

## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGH UFF

### 1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense completará, em 2021, 50 anos de existência. Ao longo dessas cinco décadas o PPGH cresceu em todos os sentidos: expandiu seu corpo docente e discente, com uma procura considerável de alunos de todas as partes do país e também da América Latina. Atualmente, temos 73 professores e cerca de 300 alunos. Para viabilizar a gestão de todas as atividades docentes e discentes, o Programa, desde 1996, arquitetou uma eficiente estrutura administrativa. A Secretaria e a Coordenação do PPGH contam com três comissões permanentes para o auxílio nas tarefas administrativas e em decisões de naturezas diversas.

A primeira delas é a Comissão Gestora do PROEX (<http://www.historia.uff.br/academico/o-ppgh/comissoes-do-programa/proex/>), ligada à administração e responsável pela aplicação dos recursos do Programa de Excelência da CAPES. A comissão elabora um plano de investimento dos recursos financeiros do Programa para o ano. Nessa comissão são discutidas e avaliadas propostas, orçamentos e editais voltados tanto para laboratórios, quanto para as pesquisas de alunos. Portanto, a comissão PROEX já apresenta um caráter de autoavaliação dos recursos e investimentos importantes para a manutenção das atividades do PPGH. Cabe à comissão PROEX organizar e lançar editais de apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa dos vinte laboratórios que compõem o PPGH / UFF.

A avaliação e controle das atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas é feita pela segunda comissão de apoio à coordenação, a Comissão de Bolsas (CBOL). A CBOL é responsável pela avaliação, renovação e/ou cancelamento, a cada seis meses, das bolsas concedidas a mestrandos e doutorandos, com base na avaliação de relatórios de atividades semestrais apresentados pelos estudantes, seguidos de pareceres dos respectivos orientadores. Essa comissão é responsável, ainda, pela avaliação e classificação das candidaturas ao Edital REPESQ. O Edital Repesq é destinado aos alunos não contemplados com bolsa no ano de ingresso. Esses alunos se mantêm em condições de pleitear bolsas ao longo do curso, caso correspondam ao desempenho exigido e avaliado pela Comissão de Bolsas. (cf. Manual do Pós-Graduando no que se

refere às bolsas REPESQ, <http://www.historia.uff.br/academico/mestrado-e-doutorado/normas-e-regulamentos/manual-do-pos-graduando/>). As reuniões da CBOL têm também um papel importante no processo de autoavaliação do Programa, pois estabelecem metas a serem cumpridas pelos alunos bolsistas e oferecem um termômetro a respeito do desempenho dos alunos frente a sérios problemas que afligem a população brasileira. Podemos destacar a “epidemia” de problemas psíquicos e de aguda depressão que atinge alunos da pós-graduação no país.

A terceira comissão de apoio à coordenação é a Comissão de Planejamento Acadêmico (CPLAN). À CPLAN cabe emitir pareceres sobre: o aproveitamento de estudos realizados em outros Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu; a requisição de professor-orientador por discente; a solicitação de credenciamento de novos professores para o quadro permanente de acordo com Norma Interna específica; a avaliação do corpo docente e o credenciamento, a cada quatro anos, dos professores do Programa que tiverem cumprido as atribuições fixadas na mesma norma; o credenciamento, a cada quatro anos, dos professores do Programa que não tiverem cumprido as atribuições fixadas na norma; o cumprimento das exigências mínimas para a condução a exame público de Qualificação, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; a confirmação da indicação de docentes para compor as bancas examinadoras; a avaliação dos pedidos de prorrogação de defesas. Como fica patente pela exposição de suas atribuições, essa comissão também tem um perfil de autoavaliar o quadro docente e a produção discente do PPGH.

Além das comissões, há que se apontar, igualmente, o papel do Colegiado de Pós Graduação como entidade em que se manifesta também processos variados de autoavaliação, uma vez que este é o principal espaço deliberativo e propositivo. O Colegiado, que se reúne a cada dois meses, é o fórum privilegiado de aprovação das propostas de professores, alunos, bem como das comissões.

Outra instância em que a reflexão sobre nossa Pós Graduação se reveste de um caráter avaliativo, embora não tenha como prioridade essa função, é a Comissão de Biblioteca (<http://www.historia.uff.br/academico/o-ppgh/comissoes-do-programa/biblioteca/>), responsável por selecionar títulos de interesse dos docentes e discentes para aquisição de livros, e de decidir, supervisionar e elaborar projetos para concorrer em editais públicos para aquisição de obras e de equipamentos para a Biblioteca Central do Gragoatá (BCG). As demandas bibliográficas apresentadas pela

comunidade acadêmica acabam por apresentar um mapeamento das pesquisas e das necessidades de instrumentalização destas por meio do acesso, sempre ampliado, à material de consulta.

Por exigência da CAPES, os Programas devem, a partir do quadriênio (2017-2021) organizar seus processos autoavaliativos e criar uma Comissão de Autoavaliação (CAA). O PPGH, em 2019, constituiu sua primeira CAA, composta por dois membros (um titular e outro suplente) de cada Setor Temático: Setor de História Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea 1, Contemporânea 2 e Contemporânea 3. Além do Coordenador do Programa (o vice é o seu suplente) e dois representantes discentes. Caberá, portanto, à CAA elaborar anualmente o processo de autoavaliação do Programa. Essa Comissão se valerá das questões suscitadas pelo Seminário de Autoavaliação, que terá sua primeira edição em outubro de 2020.

## **2. Objetivos**

- a) Incentivar a transversalidade entre os seis setores do PPGH;
- b) Apurar as demandas de cada setor; bem como de docentes e discentes nestes inseridos;
- c) Investigar a necessidade de reforma do Regimento interno;
- d) Estabelecer critérios gerais para distribuição de recursos e público-alvo de editais;
- e) Discutir a ampliação de ações afirmativas no PPGH UFF

## **3. Estratégias**

A Comissão de Autoavaliação promoverá, em outubro de 2020, um Seminário de Autoavaliação, organizado em três níveis: reuniões por setor; reunião de todos os setores, com vistas a reelaborar os textos que fundamentam as linhas de pesquisa do Programa; e oitiva do corpo discente, intencionando conhecer as demandas dos alunos e a avaliação que estes fazem do Programa. Assim, o seminário terá um formato de reuniões e workshops, com objetivo de discutir as linhas de pesquisa, a organização dos

setores temáticos e o diálogo entre os laboratórios do PPGH, visando abordagens transversais.

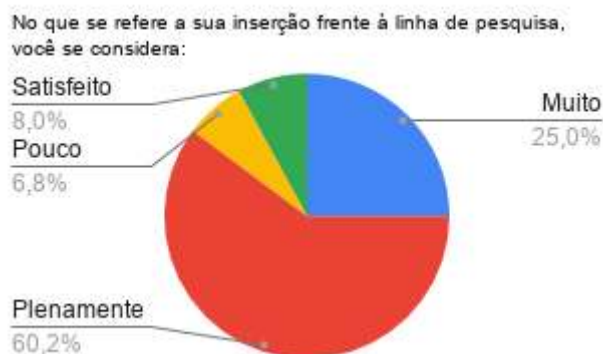
#### 4. Métodos

Reuniões periódicas com os alunos com o objetivo de detectar suas demandas. Em 26 de novembro de 2019 a Coordenação do PPGH, em parceria com a Coordenação de Graduação (GGH), organizou um encontro com os Doutorandos da CAPES com a intenção de apresentar a implantação do novo formato do “estágio docência”. A normativa dos Cursos de Verão e de Inverno encontra-se publicizada na página do PPGH. Todas essas ações devem ser disponibilizadas de forma clara e transparente para professores e alunos. (<https://www.historia.uff.br/academico/mestrado-e-doutorado/normas-e-regulamentos/manual-do-bolsista/>).

Além disso, foram elaborados formulários de autoavaliação para professores, alunos e técnico-administrativos (em anexo). No final de 2019 estes foram distribuídos entre nossa comunidade e estão em fase de análise, tendo já sido consolidadas as informações fornecidas pelos discentes, como demonstram os gráficos a seguir.

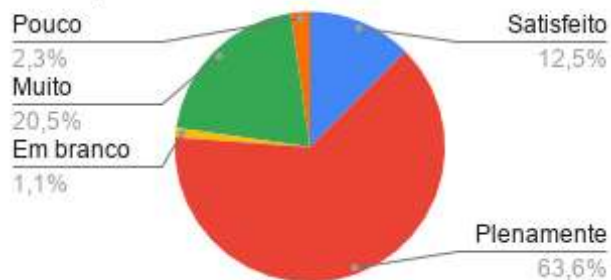
##### A) LINHAS DE PESQUISA

I – No que se refere a sua inserção frente à linha de pesquisa, você se considera:



II – No que se refere a sua inserção no âmbito de seu Setor Temático, você se considera:

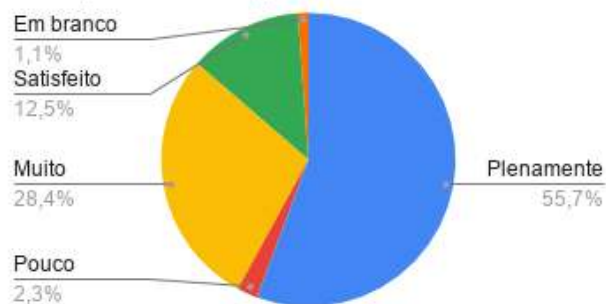
No que se refere a sua inserção no âmbito de seu Setor Temático, você se considera:



## B) DISCIPLINAS

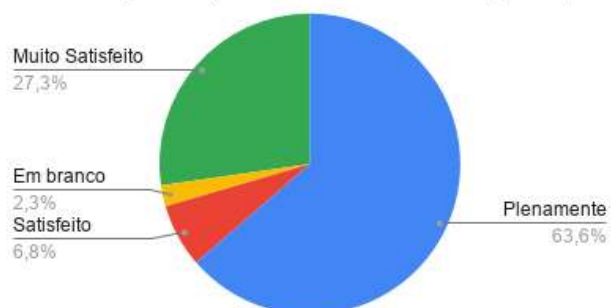
I – No quesito cumprimento do Plano de Curso, você se considera:

No quesito cumprimento do Plano de



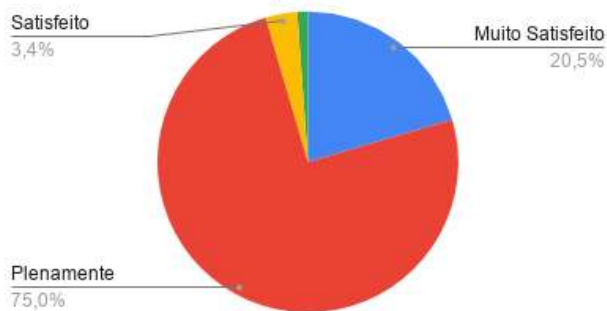
II – Em relação à pertinência da bibliografia, você se considera:

Em relação à pertinência da bibliografia,



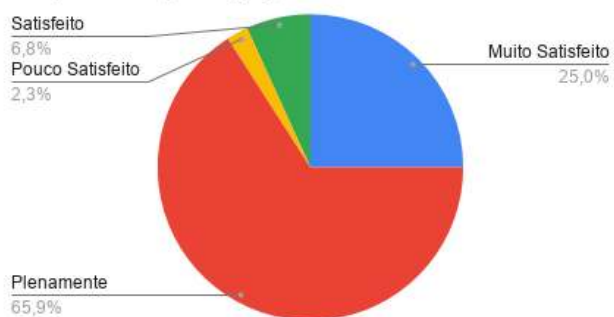
III – A assiduidade dos professores o fez:

A assiduidade dos professores o fez:



IV – As práticas pedagógicas e avaliativas o fez:

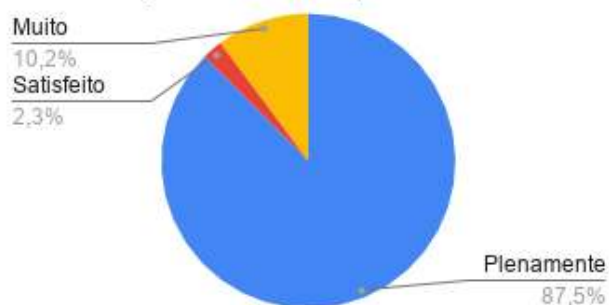
As práticas pedagógicas e avaliativas o fez:



### C) ORIENTAÇÃO

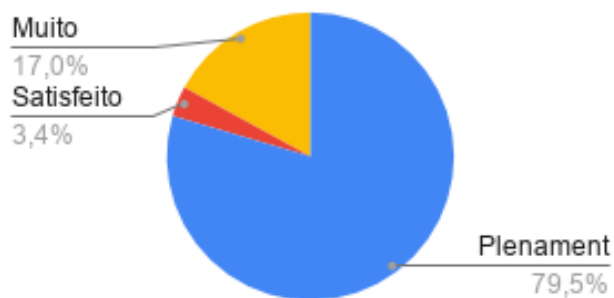
I – Em relação ao acompanhamento da orientação realizada pelo (a) Professor (a), você se considera:

Em relação ao acompanhamento



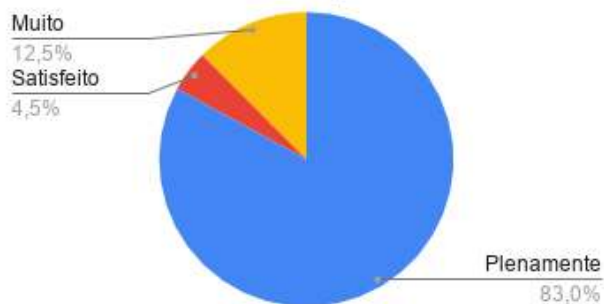
II – O material bibliográfico oferecido pelo orientador para a elaboração da Dissertação/Tese o fizeram:

### O material bibliográfico



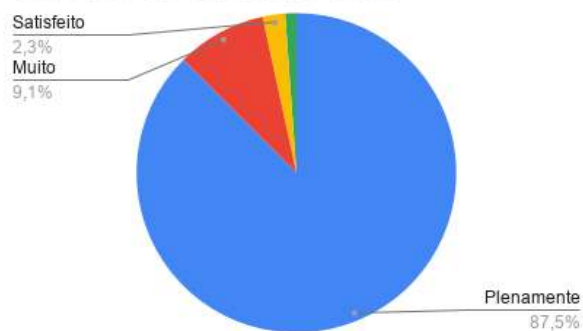
III – O retorno aos seus questionamentos e o incentivo à produção intelectual o fizeram:

### O retorno aos seus questionamentos



IV – O acesso ao orientador o fez:

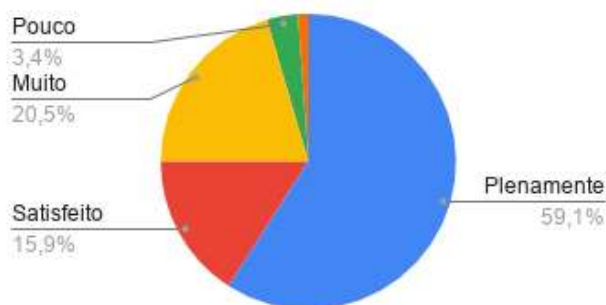
### O acesso ao orientador o fez:



## D) SECRETARIA E COORDENAÇÃO

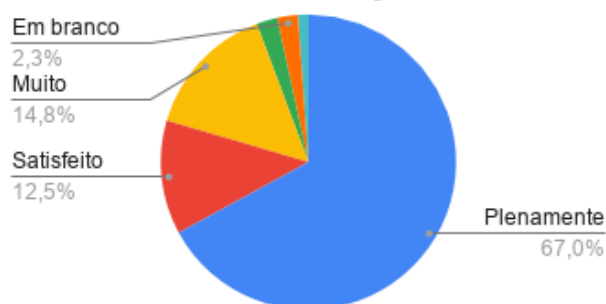
I – O acesso à Secretaria o fez:

### O acesso à Secretaria o fez:



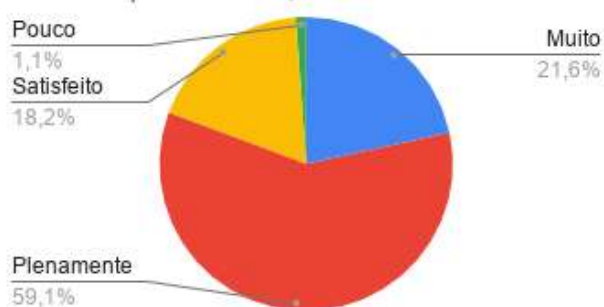
### II – O acesso à Coordenação o fez:

#### O acesso à Coordenação o fez:



### III – A transparências, critérios e Editais formulados pela Coordenação o fez:

#### A transparências, critérios e Editais



Além da consulta à comunidade, o Programa de Pós Graduação em História da UFF convidou, em outubro de 2019, uma avaliadora externa, a Professora Violaine Sebillotte Cuchet (ex-coordenadora do ANHIMA/EHESS), para dar parecer sobre nossa



situação. A professora visitou as dependências do Programa (secretaria e salas), do Instituto de História (IHT) e a Biblioteca Central do Gragoatá (BCG). No dia 29 de outubro reuniu-se com professores do Programa, no Auditório do segundo andar do Bloco O, e discutiu os processos avaliativos europeus e sua apreciação a respeito do PPGH/UFF. No final de sua visita, Violaine S Cuchet emitiu um parecer avaliativo do Programa (em anexo).

## **5. Cronograma**

**Setembro/Octubre de 2019** – Formação e primeiras reuniões da Comissão de Autoavaliação

**Outubre de 2019** – Visita da avaliadora externa Violaine Sebillotte Cuchet (EHSS)

**Novembre de 2019** – Envio de formulários de avaliação à comunidade acadêmica

**Outubre 2020** – Seminário de Autoavaliação: dias 13, 14 e 15 (GTs dos seis Setores Temáticos: Antiga, Medieval, Moderna, C1, C e C3). No dia 21 de outubro GT para discutir o texto das 3 Linhas de Pesquisa: Poder e Sociedade; Economia e Sociedade; Cultura e Sociedade

**Novembre de 2020** – Consolidação de informações e avaliação obtidas por meio do Seminário de Autoavaliação: dia 11 – visita do Professor Dr Cláudio Batalha; dia 18 – Assembleia Geral reunindo discentes, docentes e técnico-administrativos

**Até junho 2021** – Implementação das diretrizes indicadas pelo seminário de autoavaliação

## **6. Recursos**

6.1 – Sistema SAA do PPGH para cruzar dados de alunos e professores. Sistema totalmente novo projetado na linguagem Python.

6.2 – Formulários criados no Google Forms (destinados aos discentes, docentes e técnico-administrativos)

6.3 – Reuniões dos Setores, Laboratórios e Grupos de Trabalhos na plataforma Google Meet

## **7. Equipe de Implementação**

A Comissão de Autoavaliação é composta por dois membros de cada um dos seis setores temáticos do PPGH-UFF, sendo um titular e um suplente, além do coordenador e vice-coordenador. São eles: Alexandre Carneiro (presidente) e Jonis Freire (suplente), Alexandre Moraes (setor de Antiga, titular), Carolina Fortes (Setor de Medieval, titular), Ronald Raminelli (Setor de Moderna, titular), Tamis Parron (Setor de C1, titular), Giselle Venancio (Setor de C2, titular), Cezar Honorato (Setor de C3, titular).

## **8. Formas de Disseminação dos resultados**

Os resultados, bem como os meios para neles chegar, serão todos disponibilizados no site do programa. Ali, haverá acesso público para: o Projeto de Autoavaliação, os membros que compõem a comissão, parecer dos avaliadores externos, resultados/respostas dos formulários, datas/ cronograma dos seminários, etc.

## **9. Monitoramento dos usos dos resultados**

Ficará a cargo da Comissão de Autoavaliação o monitoramento de seus resultados e da implementação de ações que possam ser apontadas pelo processo avaliativo, construído coletivamente.